



Adapar inicia projeto de biossegurança na produção de tilápia com instituto norueguês

A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) por meio da divisão de Sanidade dos Animais Aquáticos, em cooperação com o Instituto Veterinário Norueguês (Norwegian Veterinary Institute – NVI), iniciou nesta semana a aplicação de um questionário de biossegurança em fazendas de tilápia. A iniciativa é pioneira no Estado e integra um projeto piloto voltado à caracterização das práticas adotadas na piscicultura paranaense. A ação tem previsão para ser finalizada entre o final de julho e começo de agosto. | [Página 2](#)

guês (Norwegian Veterinary Institute – NVI), iniciou nesta semana a aplicação de um questionário de biossegurança em fazendas de tilápia. A iniciativa é pioneira no Estado e integra um projeto piloto voltado à caracterização das práticas adotadas na piscicultura paranaense. A ação tem previsão para ser finalizada entre o final de julho e começo de agosto. | [Página 2](#)

guês (Norwegian Veterinary Institute – NVI), iniciou nesta semana a aplicação de um questionário de biossegurança em fazendas de tilápia. A iniciativa é pioneira no Estado e integra um projeto piloto voltado à caracterização das práticas adotadas na piscicultura paranaense. A ação tem previsão para ser finalizada entre o final de julho e começo de agosto. | [Página 2](#)

Novo bloqueio judicial automático de contas exige atenção de devedores

Os devedores com cobranças na Justiça precisam ter atenção redobrada. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) colocou em prática um projeto-piloto para reformular o Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud), sistema usado pela Justiça para localizar e bloquear dinheiro de devedores em processos judiciais.

Os devedores com cobranças na Justiça precisam ter atenção redobrada. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) colocou em prática um projeto-piloto para reformular o Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud), sistema usado pela Justiça para localizar e bloquear dinheiro de devedores em processos judiciais.

A principal mudança é a possibilidade de bloqueios ocorrerem no mesmo dia da decisão judicial, além do monitoramento contínuo das contas por até um ano. | [Página 4](#)

Novo bloqueio judicial automático de contas exige atenção de devedores

Os devedores com cobranças na Justiça precisam ter atenção redobrada. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) colocou em prática um projeto-piloto para reformular o Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud), sistema usado pela Justiça para localizar e bloquear dinheiro de devedores em processos judiciais.

A principal mudança é a possibilidade de bloqueios ocorrerem no mesmo dia da decisão judicial, além do monitoramento contínuo das contas por até um ano.

Até agora, as instituições financeiras levavam de um a dois dias úteis para cumprir as ordens. Com o novo sistema, que começou a funcionar na semana passada, o tempo de execução caiu para duas horas após a decisão judicial, com os tribunais enviando as ordens duas vezes por dia: às 13h e às 20h. | [Página 4](#)

Maior do País: salário médio da construção civil no Paraná chega a R\$ 3,8 mil

Foto: Gabriel Rosa/Arquivo AEN



O rendimento médio mensal dos trabalhadores da construção civil no Paraná atingiu R\$ 3.837 no 1º trimestre de 2026, de acordo com levantamento do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades), com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além de estar quase R\$ 1 mil acima da média nacional no período, que foi de R\$ 2.858, o valor é também o maior do País. | [Página 6](#)

Economia

Receita libera consulta ao maior lote de restituição da história

Foto: Divulgação



A Receita Federal liberou, nesta sexta-feira (22), a partir das 10 horas, a consulta ao maior lote de restituição do imposto de Renda da história. Um total de 8.749.992 contribuintes receberão R\$ 16 bilhões. O pagamento contempla o primeiro lote da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física de 2026 e restituições residuais de anos anteriores. | [Página 2](#)

Destaques

Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro faz 10 anos e consolida SP como referência mundial no esporte inclusivo

O Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB), equipamento da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPeD) do Governo de São Paulo com gestão do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), completa dez anos em 2026 consolidado como uma das maiores referências do esporte paralímpico mundial. Com 95 mil metros quadrados de área construída, o espaço transformou São Paulo em sede permanente do esporte paralímpico brasileiro e ampliou a presença da cidade no circuito internacional de competições e eventos esportivos. | [Página 7](#)

Estado reforça vacinação na tríplice fronteira com ação nas Unidades Básicas

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria da Saúde (Sesa), e os municípios vão reforçar a vacinação nas cidades de Foz do Iguaçu e Guaíra, neste sábado (23). O objetivo é fazer uma barreira de proteção na região de fronteira do Estado com o Paraguai e Argentina.

Serão aplicadas todas as vacinas, inclusive do calendário infantil, entre elas a tríplice viral (caxumba, rubéola e sarampo), febre amarela, Covid-19 e gripe em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Foz do Iguaçu e em uma de Guaíra (Rua Alfredo Bulkhard, 451, Jardim Guaíra), a partir das 8 horas. A imunização estará disponível para residentes e estrangeiros. | [Página 8](#)

Receita libera consulta ao maior lote de restituição da história

A Receita Federal liberou, nesta sexta-feira (22), a partir das 10 horas, a consulta ao maior lote de restituição do imposto de Renda da história. Um total de 8.749.992 contribuintes receberão R\$ 16 bilhões. O pagamento contempla o primeiro lote da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física de 2026 e restituições residuais de anos anteriores.

Em nota, a Receita informou que o lote recorde se deve à agilidade no processamento das declarações e do avanço das ferramentas de modernização e automação adotadas pelo órgão.

O primeiro lote de 2026, informou o órgão, representa 40% das restituições previstas para serem pagas este ano, tanto em valores quanto em número de contribuintes.

Dos R\$ 16 bilhões desse lote, R\$ 8,64 bilhões irão para contribuintes com prioridade legal no reembolso.

As restituições estão distribu-



idas da seguinte forma:

4.959.431 contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram simultaneamente por receber a restituição via Pix (prioridade não determinada por lei);

2.256.975 contribuintes de 60 a 79 anos (prioridade legal);

1.054.789 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério (prioridade legal);

256.697 contribuintes acima de 80 anos (prioridade legal);

222.100 contribuintes com deficiência física ou mental ou doença grave (prioridade legal).

Neste lote, não haverá o pagamento a contribuintes sem prioridade.

A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal

para tablets e smartphones.

O recorde anterior tinha sido registrado no primeiro lote de 2025, que contemplou créditos de R\$ 11 bilhões para 6,2 milhões de contribuintes. Neste ano, a Receita reduziu de cinco para quatro o número de lotes regulares de restituições da declaração, com pagamentos no fim de maio, de junho, de julho e de agosto.

PAGAMENTO

O pagamento será feito em 29 de maio, último dia de entrega das declarações deste ano, na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Nesse caso, o cidadão poderá agendar o crédito em qualquer conta bancária em seu nome, por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco, nos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição depois de um ano, deverá requerer o valor no Portal e-CAC. Ao entrar na página, o cidadão deve acessando o menu “Declarações e Demonstrativos”, clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no campo “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”.

(Agência Brasil)

Adapar inicia projeto de biosseguridade na produção de tilápia com instituto norueguês

A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) por meio da divisão de Sanidade dos Animais Aquáticos, em cooperação com o Instituto Veterinário Norueguês (Norwegian Veterinary Institute – NVI), iniciou nesta semana a aplicação de um questionário de biosseguridade em fazendas de tilápia. A iniciativa é pioneira no Estado e integra um projeto piloto voltado à caracterização das práticas adotadas na piscicultura paranaense. A ação tem previsão para ser finalizada entre o final de julho e começo de agosto.

A equipe técnica do projeto é composta por médicos veterinários da autarquia, que atuam na execução das atividades de campo, aplicação do questionário e organização das informações levantadas junto aos produtores. O questionário aplica-

do foi desenvolvido com base em diretrizes internacionais de produção e está alinhado ao Manual de Animais Aquáticos da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

O chefe da divisão de Sanidade dos Animais Aquáticos da Adapar, Cláudio Sobezak, afirma que a biosseguridade na piscicultura é um tema que já vem sendo debatido há algum tempo, além de ser uma necessidade das propriedades do Estado.

“A Adapar está fazendo um levantamento para ter uma noção de como está se comportando a biosseguridade em diversos níveis de propriedade, principalmente da tilápia, que é o principal peixe de cultivo no estado. Pretendemos ao final, apresentar à iniciativa privada e também ao Ministério da Agricultura e pensar em normativas

que possam melhorar e dar um segurança ao produtor”, explica o médico veterinário.

A ferramenta busca levantar informações sobre diferentes fatores de risco que podem influenciar a sanidade dos animais aquáticos, abrangendo tanto aspectos externos ao estabelecimento quanto práticas internas de manejo, produção e controle sanitário. O objetivo do trabalho é obter um diagnóstico mais detalhado da situação da piscicultura no Paraná no que se refere à biosseguridade.

Na fase inicial, está prevista a seleção de aproximadamente 50 propriedades distribuídas em diferentes regiões do Paraná. A aplicação do questionário teve início no município de Nova Aurora, localizado no Oeste do Estado e reconhecido como a capital nacional da tilápia, em razão de sua relevância para a

cadeia produtiva da tilapicultura.

Ao final da etapa de coleta e análise dos dados, a expectativa é identificar pontos críticos, reconhecer boas práticas já adotadas pelos produtores e subsidiar futuras recomendações técnicas para o fortalecimento da sanidade aquícola no Estado.

A ideia do projeto surgiu após a participação de uma servidora da Adapar em um curso internacional realizado no Japão, por meio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica). A capacitação, intitulada Sustainable Small-scale Fisheries for a Fisheries Centered Blue Economy, abordou estratégias para o desenvolvimento sustentável da pesca e da aquíicultura, com foco em sanidade, biosseguridade, sustentabilidade produtiva e fortalecimento institucional.

A médica veterinária da Adapar, Luiza Coutinho, foi quem participou do treinamento. Ela explica que partir dessa experiência foi estabelecida a cooperação técnica com o Instituto Veterinário Norueguês, referência internacional em saúde de animais aquáticos.

A iniciativa representa um importante passo para o aprimoramento das políticas públicas voltadas à aquíicultura no Paraná, especialmente em um setor estratégico para a economia estadual e nacional. Com a expansão da tilapicultura e o aumento da intensificação dos sistemas produtivos, a adoção de medidas de biosseguridade torna-se essencial para prevenir enfermidades, reduzir riscos sanitários, proteger a produtividade e garantir maior sustentabilidade à cadeia aquícola.

(AENPR)

Expediente

Maior do País: salário médio da construção civil no Paraná chega a R\$ 3,8 mil

O rendimento médio mensal dos trabalhadores da construção civil no Paraná atingiu R\$ 3.837 no 1º trimestre de 2026, de acordo com levantamento do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipar-des), com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além de estar quase R\$ 1 mil acima da média nacional no período, que foi de R\$ 2.858, o valor é também o maior do País.

Na sequência do Paraná aparecem Santa Catarina, que registrou um salário médio mensal de R\$ 3.791 no 1º trimestre deste ano; Distrito Federal, com R\$ 3.715; Mato Grosso, com R\$ 3.471; e São Paulo, com R\$ 3.462. Considerando que o valor médio pago aos trabalhadores do setor no Paraná alcançou R\$ 2.708 no 1º trimestre de 2018, houve um aumento real de 41,7% nos últimos oito



Foto: Gabriel Rosa/Arquivo AEN

anos, já com o desconto da inflação.

No início de 2018, o Paraná ocupava a sexta posição no ranking nacional do rendimento médio da atividade da construção. Já no ano seguinte, em 2019, o Estado subiu duas posições, alcançando R\$ 3.068. Passados os impactos da pandemia de Covid-19, no 1º trimestre de 2024 o salário médio chegou a R\$ 3.212, subindo para R\$ 3.424 em 2025, no terceiro lugar nacional, até alcançar os R\$ 3.837 deste ano, o maior entre os estados.

Essa trajetória ascendente dos salários diz respeito a uma parcela considerável do mercado de trabalho local, uma vez que o segmento emprega atualmente 440 mil pessoas no Estado, o equivalente a 7% do total de 6,3 milhões de ocupados do Paraná.

O diretor-presidente do Ipar-des, Jorge Callado, explica que o movimento de alta dos salários está diretamente relacionado à crescente demanda por trabalhadores da construção no Estado. “Além das residenciais, observamos

uma grande procura por profissionais pelas empresas que vêm executando obras de infraestrutura no Paraná”, afirmou.

E parte desse crescimento tem relação direta com o Governo do Estado. O Casa Fácil Paraná, por exemplo, tem transformado o cenário da habitação e impactando diretamente a construção civil. Por meio de subsídio no valor de entrada dos imóveis, 976 empreendimentos habitacionais foram impactados pelo programa, com os recursos estaduais contribuindo diretamente para a sua viabilização.

Outro exemplo desse impacto foi a Ponte de Guaratuba que chegou a ter, simultaneamente, mais de mil trabalhadores no pico da obra. Ao todo, foram mais de 3 milhões de homem/hora trabalhada – número de trabalhadores × hora trabalhadas –, contribuindo para que fosse executada em tem-

A semana trouxe uma consolidação importante para o ambiente empresarial: o mercado entrou em uma fase de maior seletividade e menor tolerância a risco. Empresas que antes conseguiam operar apenas com expansão de crédito e crescimento de faturamento agora enfrentam um cenário muito mais técnico, pressionado e criterioso.

O primeiro ponto de atenção continua sendo o custo do dinheiro. Mesmo com discussões sobre estímulos econômicos e renegociação de passivos, o ambiente financeiro permanece conservador. Bancos seguem revisando exposição, endurecendo análises e reduzindo flexibilidade em operações consideradas mais arriscadas.

Na prática, isso já afeta:

- capital de giro
- expansão operacional
- renegociação de dívidas
- investimentos de médio prazo

Empresas mais alavancadas começam a sentir um peso maior porque o mercado passou a exigir não apenas crescimento, mas capacidade real de geração de caixa.

Outro tema que ganhou força nesta semana foi a preocupação crescente com a implementação prática da reforma tributária. O avanço do modelo de IVA brasileiro continua cercado de dúvidas sobre:

- carga efetiva final
- regras de crédito tributário
- impactos setoriais
- funcionamento operacional do novo sistema

O setor de serviços permanece entre os mais atentos. Empresas intensivas em mão de obra e com menor capacidade de aproveitamento de créditos tributários temem aumento relevante de carga e perda de competitividade.

E o problema central não é apenas pagar mais imposto.

É operar sem previsibilidade.

Sem clareza tributária:

- contratos ficam mais difíceis de precificar
- planejamento financeiro perde eficiência
- investimentos ficam mais lentos
- decisões estratégicas ficam mais conservadoras

Outro assunto relevante desta semana é o aumento da preocupação com o ambiente institucional e a segurança jurídica. Empresas e investidores acompanham com atenção mudanças de interpretação regulatória, judicialização cres-

cente e maior influência política em temas econômicos.

Esse ambiente gera um efeito silencioso, mas poderoso:

- o aumento do custo invisível da insegurança.
- Quando há dúvida sobre regras futuras:**
- o crédito encarece
 - o investimento desacelera
 - o risco é incorporado ao preço

Ao mesmo tempo, continua crescendo o debate sobre empresas que operam com eficiência real versus estruturas excessivamente dependentes de incentivos, renegociações ou apoio político. O mercado começa a separar com mais clareza: quem gera resultado sustentável e quem depende de ambiente artificialmente favorável.

Isso aparece especialmente em setores ligados a crédito subsidiado, incentivos fiscais e renegociações frequentes.

No cenário político, o avanço das discussões econômicas em ano pré-eleitoral aumenta a sensibilidade do mercado. Empresários acompanham:

- possíveis mudanças fiscais
- ajustes tributários
- políticas de crédito
- movimentos regulatórios

Porque sabem que decisões políticas influenciam diretamente margem, competitividade e investimento.

E há um fator que continua pesando sobre todos os demais: o olhar externo.

Investidores internacionais seguem observando:

- estabilidade fiscal
- segurança jurídica
- solidez do sistema financeiro

- previsibilidade regulatória

O mundo continua de olho. Para as empresas, o momento exige uma mudança de postura: menos expansão baseada em expectativa, mais gestão baseada em consistência.

As prioridades ficam mais claras:

- proteção de caixa
- controle de endividamento

- revisão tributária
- governança forte
- análise estratégica de risco

O ambiente empresarial atual não recompensa improviso. Ele recompensa preparo.

Empresas que entenderem rapidamente essa mudança conseguirão preservar margem, manter competitividade e atravessar um cenário mais exigente com maior estabilidade.

Porque, neste momento, crescer deixou de ser apenas vender mais, passou a ser sustentar resultado em um ambiente cada vez mais complexo.

Tecpar fornecerá 28 milhões de doses da vacina antirrábica veterinária ao Ministério da Saúde

Mantendo seu status de único laboratório público brasileiro fornecedor de vacina antirrábica veterinária ao Ministério da Saúde, o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) foi contratado novamente pelo órgão para fornecer o imunizante que é utilizado em campanhas de vacinação de cães e gatos em todo o Brasil. No total, o contrato prevê o fornecimento de 28 milhões de doses para serem entregues neste semestre.

O Tecpar é o único laboratório público a fornecer o imunizante desde 1971, quando o instituto iniciou a produção da vacina antirrábica veterinária. A atuação com esse produto é alinhada a três pil-

lares do conceito de Saúde Única que norteiam as ações do Tecpar, de saúde humana, animal e ambiental. O diretor-presidente do Tecpar, Eduardo Marafon, ressalta que o contrato reforça a posição do instituto como laboratório público oficial no país e a contribuição da instituição em diversas frentes. “Historicamente o Tecpar fornece a vacina antirrábica veterinária às campanhas de vacinação no país e essa produção contribuiu com o Brasil no controle de casos de raiva humana e animal. Como instituição de ciência e tecnologia do Governo do Paraná, essa é uma das áreas na qual o Tecpar contribui com a sociedade brasileira”, destaca.

Para modernizar seu laboratório produtivo, o Tecpar recebe um aporte do Governo do Estado de cerca de R\$ 23 milhões, por meio do Fundo Paraná, dotação orçamentária administrada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).

O projeto de Pesquisa e Desenvolvimento de métodos para controle da qualidade do processo produtivo e ampliação da escala de produção da vacina antirrábica no Centro de Desenvolvimento e Produção de Imunobiológicos do Tecpar iniciou em 2024 e deve ser finalizado em 2027, quando o Tecpar terá um laboratório voltado à P&D, para pesquisa de me-

horias do processo produtivo, e com a capacidade de produção ampliada.

O Programa Nacional de Profilaxia da Raiva (PNPR), criado em 1973, implantou, entre outras ações, a vacinação antirrábica canina e felina em todo país e as campanhas nacionais de vacinação para estes animais, que acontecem uma vez por ano.

Com a vacina entregue ao PNPR, fornecida pelo Tecpar há 55 anos, o Brasil conseguiu controlar os casos de raiva. Nos últimos 30 anos, o país registrou uma significativa redução na ocorrência de raiva em animais e, por consequência, nas taxas de mortalidade por raiva humana. (AENPR)



Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.



Novo bloqueio judicial automático de contas exige atenção de devedores

Os devedores com cobranças na Justiça precisam ter atenção redobrada. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) colocou em prática um projeto-piloto para reformular o Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud), sistema usado pela Justiça para localizar e bloquear dinheiro de devedores em processos judiciais.

A principal mudança é a possibilidade de bloqueios ocorrerem no mesmo dia da decisão judicial, além do monitoramento contínuo das contas por até um ano.

Até agora, as instituições financeiras levavam de um a dois dias úteis para cumprir as ordens. Com o novo sistema, que começou a funcionar na semana passada, o tempo de execução caiu para duas horas após a decisão judicial, com os tribunais enviando as ordens duas vezes por dia: às 13h e às 20h.

Em fase de testes por 18 meses, o novo sistema vale para cinco

bancos que assinaram acordo com o CNJ: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Nubank e XP Investimentos. O CNJ pretende ampliar gradualmente a medida para todo o sistema financeiro.

Além da redução do tempo, o novo sistema aumentou a duração dos bloqueios. Antes, o bloqueio atingia apenas o saldo disponível no momento da ordem judicial. Agora, a determinação poderá permanecer ativa por até um ano, permitindo que novos depósitos recebidos pelo devedor também sejam retidos automaticamente até atingir o valor da dívida.

A nova versão do sistema amplia o poder de rastreamento do Judiciário sobre contas bancárias e aplicações financeiras. O CNJ afirma que o objetivo é tornar a recuperação de dívidas mais rápida e eficiente e impedir a movimentação para contas de terceiros após



a expedição da ordem judicial. Para isso, o sistema passou a automatizar a comunicação entre tribunais e instituições financeiras, reduzindo o tempo de resposta dos bancos para poucas horas.

REAÇÃO RÁPIDA

Apesar da ampliação dos bloqueios, a legislação continua protegendo salários, aposentadorias, pensões e parte dos valores mantidos em poupança. Mesmo assim, especialistas alertam que o novo modelo

exige reação rápida do devedor caso verbas protegidas sejam atingidas indevidamente.

Em ações de cobrança, normalmente o bloqueio é determinado por liminar. Nesse caso, o devedor não recebe aviso prévio, prática autorizada pelo Código de Processo Civil.

O objetivo é impedir a movimentação de valores para contas de terceiros, evitando que o devedor tenha tempo de retirar ou transferir os recursos antes do cumprimento da ordem

judicial. Por causa disso, é comum que os devedores só tomem conhecimento do bloqueio ao tentar realizar operações cotidianas, como usar um cartão de crédito ou débito.

RECOMENDAÇÕES

Após o bloqueio por liminar, o Código de Processo Civil determina a intimação do réu por um oficial de Justiça. A partir daí, o devedor tem até cinco dias para entrar com ação revisional e pedir o desbloqueio.

No entanto, é necessário comprovar que o valor retido compromete a sobrevivência ou que a restrição atingiu valores protegidos pela legislação. Em tese, a mudança no Sisbajud pode ajudar o devedor porque ele percebe mais rápido o bloqueio. Por outro lado, a agilidade do novo modelo exige a procura mais rápida por um advogado.

A recomendação é acompanhar processos judiciais regularmente, manter comprovantes de renda organizados e buscar orientação jurídica imediata em caso de bloqueio. Isso porque o monitoramento contínuo pode fazer com que salários e outros depósitos sejam retidos automaticamente assim que entrarem na conta.

Transferir dinheiro para outras pessoas para escapar de bloqueios pode ser interpretado pela Justiça como fraude à execução, o que pode agravar a situação do devedor. (Agência Brasil)

Paraná vai ganhar uma Londrina de área protegida com novas UCs em estudo pelo IAT

No Dia Mundial da Biodiversidade, comemorado na sexta-feira (22), o Paraná celebra o comprometimento com metas internacionais de conservação ambiental. Por meio do Instituto Água e Terra (IAT), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest), estão sendo finalizados em 2026 os estudos para a criação de cinco novas Unidades de Conservação (UCs) estaduais.

Somadas, as áreas con- figuram mais de 13 mil hectares de áreas verdes protegidas, o equivalente à área urbana de Londrina, na região Norte, segunda cidade mais populosa do Estado.

Esses novos complexos de proteção ambiental serão estabelecidos em sete municípios: Castro e Palmeira, nos Campos Gerais; Cerro Azul, na Região Metropolitana de Curitiba; Pontal do Paraná, no Litoral; e Pinhão, Reserva do Iguaçu e Foz do Jordão, no Centro-Sul.

O estabelecimento das áreas protegidas pelo órgão ambiental é uma forma de o Estado, enquanto governo subnacional, de colaborar para que o Brasil atinja os objetivos previstos no Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal, internalizados pelo País desde 2024. A Meta 3 do documento, conhecida como

Meta 30 x 30, prevê a conservação e manejo de pelo menos 30% de cada bioma brasileiro até 2030.

“Com essas novas UCs, o IAT continua na prerrogativa de tornar o Paraná o estado que mais preserva o meio ambiente. Essas áreas são extremamente importantes, principalmente por abrigarem espécies que só habitam naqueles locais e, ao se tornarem patrimônio natural, jamais serão desmatadas ou degradadas”, afirma o diretor-presidente do IAT José Volnei Bisognin. “Com esse adicional, teremos um percentual grande de áreas protegidas no Estado, algo que proporcionará um ambi-

ente saudável para as futuras gerações”.

“O Paraná conta hoje com 26% de fragmentos florestais protegidos e, em 2026, temos uma série de projetos de UC em estudo visando a ampliação das áreas conservação protegidas, de forma a avançarmos para atingir o Marco Global”, destaca o diretor de Patrimônio Natural do IAT, Rafael Andreghetto.

Os projetos já passaram pela etapa de vistorias em campo e coleta de dados, e se encontram, atualmente, na fase de consultas à comunidade local, momento em que o órgão ambiental apresenta a proposta para a população inserida na futura

UC para ouvir sugestões e dúvidas relacionadas à iniciativa. Uma dessas unidades, a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) dos Monos de Castro, já concluiu a última consulta, enquanto os demais ainda irão iniciar as reuniões.

“Essa fase das consultas acontece apenas após o levantamento sobre os aspectos físicos, biológicos, sociais e econômicos da região. Todos estes dados subsidiam o estudo para a apresentação da proposta. É um momento de escuta e de troca de informações, para entender os anseios da população local e buscar adequar a proposta da Unidade de Conservação com a reali-

dade de quem mora na região”, afirma a gerente de Biodiversidade do IAT, Patricia Calderari.

De acordo com ela, paralelamente a esse momento de apresentação das Unidades a proprietários de imóveis localizados no perímetro das UCs e autoridades dos municípios, são realizadas as chamadas Consultas Livres Prévias e Informadas (CNPI) sempre que aplicável. A iniciativa atende a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), instrumento internacional que estabelece garantias a comunidades tradicionais como povos indígenas, quilombolas e pescadores. (AENPR)

Paraná amplia em mais de 1.000% estrutura de políticas para mulheres nos municípios

O Paraná ampliou de forma expressiva a estrutura de políticas públicas voltadas às mulheres nos municípios desde a criação da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), em 2023. Em três anos, o número de municípios que contam com algum setor, equipe ou referência responsável por articular ações para mulheres cresceu mais de 1.000% no Estado, fruto também das caravanas do Governo, cuja terceira temporada começou nesta sexta-feira (22).

Em 2023, apenas 17 municípios possuíam estruturas municipais voltadas especificamente às políticas para mulheres. Em 2026, esse número chegou a 201 municípios, um crescimento de 1.082%. Essas estruturas podem funcionar de diferentes formas, como secretarias municipais, coordenações ligadas a outras áreas da administração ou equipes responsáveis por fazer a ligação entre os municípios e o Governo do Estado para implantação de políticas públicas voltadas às mulheres.

O avanço também ocorreu em outras frentes importantes para fortalecer a rede de proteção, atendimento e promoção da autonomia feminina. O número de Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher passou de 89 para 278 municípios entre 2023 e 2026, aumento de 213%. Já os Fundos Municipais dos Direitos da Mulher, mecanismos que permitem o recebimento de recursos para implantação de ações e programas, cresceram de 64 para 277 municípios no mesmo período, alta de 334%.

Os Planos Municipais dos Direitos da Mulher também avançaram. Segundo levantamento do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PR), o Paraná tinha 37 municípios com plano municipal estruturado em 2025. Em 2026, esse número chegou a 269 cidades, crescimento de 727%.

Para a secretária estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Mariana Neris,



o fortalecimento das estruturas municipais é fundamental para aproximar as políticas públicas da população. “Quando um município cria uma estrutura voltada às mulheres, ele passa a ter mais condições de desenvolver ações permanentes de proteção, autonomia econômica e enfrentamento à violência. Esse crescimento mostra que o Paraná consolidou uma rede estadual forte e articulada, capaz de levar políticas públicas para todas as regiões”, salienta.

REPASSES E PROGRAMAS

Os investimentos estaduais acompanharam essa expansão. Os repasses do Fundo Estadual dos Direitos da Mulher (FEDIM) para os fundos municipais cresceram de R\$ 5,3 milhões em 2023 para R\$ 20 milhões em 2026. No acumulado do período, os repasses somam R\$ 53,5 milhões. Ao considerar também investimentos em obras e veículos destinados ao fortalecimento das políticas públicas para mulheres, o volume total aplicado pelo Estado chega a R\$ 181,4 milhões.

Entre as principais iniciativas está a implantação das Casas da Mulher Paranaense, espaços voltados ao acolhimento, proteção, capacitação profissional e promoção da autonomia financeira feminina. Atualmente, o Paraná possui 12 obras em execução e outras 25 em fase de contratação, em menos de 10 meses de anda-

mento do programa. Os espaços vão reunir serviços de orientação, atendimento e qualificação profissional, além de ações voltadas ao empreendedorismo feminino, prevenção à violência e fortalecimento da rede de proteção.

Outra ação desenvolvida pelo Governo do Estado é o projeto Sementes do Bem Viver, realizado em parceria entre a Semipi, o IDR-Paraná, a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento e o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.

A iniciativa promove a formação e fortalecimento da autonomia econômica de mulheres rurais, indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais. O projeto já alcançou 45 municípios e, ao longo de 2025, cerca de 900 mulheres participaram das capacitações.

PESSOA IDOSA

O Paraná também ampliou a estrutura voltada à política pública da pessoa idosa. Atualmente, o Estado possui 399 Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa instituídos por lei e 395 municípios com conselho, plano e fundo ativos e regulamentados, consolidando uma das maiores redes de governança da política da pessoa idosa no País.

Os investimentos estaduais na área também cresceram mais de 1.000%. Enquanto os repasses entre 2017 e 2022, foram de cerca de R\$ 26,8 mi-

lhões para ações voltadas às políticas para a pessoa idosa, entre 2023 e 2026, os investimentos ultrapassaram R\$ 300 milhões.

IGUALDADE RACIAL

Na política de igualdade racial, o Paraná se tornou o primeiro estado brasileiro a implantar o modelo de repasse Fundo a Fundo para promoção da igualdade racial nos municípios.

O Fundo Estadual de Promoção da Igualdade Racial (FUNDEPPIR), criado em 2013, foi regulamentado em 2025. Ainda no mesmo ano, o Estado realizou o primeiro repasse de recursos aos municípios.

Desde junho de 2025, foram identificados 65 municípios com Conselho e Fundo Municipal de Promoção da Igualdade Racial estruturados. Desses, 37 receberam recursos estaduais no primeiro repasse.

Os valores variaram entre R\$ 50 mil e R\$ 100 mil, conforme o porte dos municípios e o percentual da população autodeclarada negra, com base nos dados do IBGE.

Em 2026, o Estado iniciou a fase de habilitação para um novo repasse Fundo a Fundo, com expectativa de ampliar o número de municípios contemplados. Cerca de 35 cidades estão em processo de regularização ou atualização das legislações municipais para implantação dos conselhos e fundos. (AENPR)

Cazarré, o feminismo radical e a crise da masculinidade contemporânea

Por Álvaro Costa - Advogado e comentarista político

Recentemente o ator Juliano Cazarré voltou ao centro das discussões públicas não apenas por suas opiniões, mas pelo simbolismo que passou a representar em uma sociedade cada vez mais desafortunada com a figura masculina tradicional.

Casado, pai de família numerosa, defensor aberto da fé, da responsabilidade paterna e de valores conservadores, como muitos outros homens considerados comuns, Cazarré se tornou alvo frequente de críticas nas redes sociais principalmente por setores ideológicos que enxergam qualquer exaltação da masculinidade como uma ameaça social.

O fenômeno, contudo, vai muito além da figura do ator. Nos últimos anos, consolidou-se uma narrativa cultural que frequentemente associa masculinidade a opressão, violência, abuso ou atraso civilizatório. Em muitos ambientes acadêmicos, midiáticos e digitais, o homem deixou de ser analisado como indivíduo a passar a ser tratado como um problema estrutural a ser corrigido.

Não discuto aqui o necessário e indispensável combate à violência contra a mulher. Crimes dessa natureza precisam ser enfrentados com rigor jurídico e educação social. Entretanto, uma coisa é combater condutas criminosas; outra, completamente diferente, é transformar características masculinas em elementos naturalmente tóxicos.

A sociedade parece caminhar para um cenário em que valores historicamente ligados à figura masculina, liderança, firmeza, proteção, coragem, disciplina e responsabilidade passaram a ser vistos com desconfiança. Percebe-se que em determinados círculos, homens são constantemente pressionados a pedir desculpas por comportamentos que durante décadas foram considerados virtudes sociais.

Nesse contexto, figuras públicas acabam funcionando como uma espécie de reação cultural. Não necessariamente porque representem perfeição, mas porque simbolizam resistência a uma visão que tenta desconstruir completamente referências tradicionais de masculinidade. O debate, porém, merece maturidade.

A masculinidade saudável não é incompatível com respeito às mulheres, igualdade jurídica ou civilidade. Pelo contrário, inegável que sociedades equilibradas dependem de homens emocionalmente estáveis, responsáveis, produtivos e conscientes de seus deveres.

O problema surge quando o discurso público abandona o equilíbrio e passa a alimentar uma lógica de antagonismo permanente entre homens e mulheres, como se masculinidade e dignidade feminina fossem conceitos incompatíveis. Definitivamente, nunca foram e não são!

Os efeitos dessa visão já começam a aparecer. Crescem índices de isolamento masculino, depressão, perda de identidade, ausência paterna e desorientação emocional entre jovens homens que não encontram mais referências positivas sobre o que significa ser masculino. Enquanto isso, qualquer voz que tente resgatar valores tradicionais rapidamente é rotulada como “retrograda”, “machista” ou “perigosa”.

Não é sobre Cazarré. É sobre uma sociedade que perdeu a coragem de dizer o óbvio: masculinidade saudável não destrói mulheres. Mas a destruição da masculinidade destrói famílias, filhos e a própria sociedade. Talvez esteja na hora de a sociedade compreender que masculinidade não é o inimigo.



WhatsApp 82 98113-2350
alvarocostaadvogado@gmail.com



reparos24h

FAWZE ABESS

41 99874-6042

WWW.REPAROS24H.COM.BR

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR



LEIA O QR CODE

Estado investe R\$ 8 milhões em pesquisas sobre bactérias multirresistentes

O Paraná deu mais um passo estratégico no fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação com o lançamento oficial do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Proteômica – Sinergia Científica a Serviço da Saúde Pública. No total, o Estado destina R\$ 8 milhões para as ações do grupo e para a compra do Espectrômetro de Massas do Centro Analítico de Araucária, que é essencial para o trabalho e que recebeu metade dos recursos de investimentos.

De acordo com o presidente da Fundação Araucária, Ramiro Wahrhaftig, o NAPI Proteômica integra um conjunto estratégico de novos arranjos de pesquisa e inovação que o Paraná vem estruturando na área das ciências da vida e da saúde, como os programas

de saúde pública de precisão e os NAPIs de genômica. "Este NAPI representa um avanço fundamental porque reúne diferentes instituições em torno de uma estrutura colaborativa inédita no país, ampliando a capacidade de pesquisa, inovação e desenvolvimento de soluções que serão decisivas para a ciência e a saúde nos próximos anos", afirmou.

A proteômica é a área da ciência que estuda as proteínas do organismo a partir de tecnologias avançadas de análise molecular, permitindo identificar alterações relacionadas a doenças e contribuir para diagnósticos mais rápidos, tratamentos mais precisos e avanços na medicina de precisão. O NAPI tem entre as linhas de pesquisa estudos sobre bactérias multirresistentes, biomar-



cadores de câncer, interação proteína-proteína, inteligência artificial aplicada ao diagnóstico médico, doenças neurodegenerativas e envelhecimento da pele.

Um dos projetos utiliza espectrometria de massas e inteligência artificial para auxiliar no diagnóstico de doenças cerebrais sem necessidade de biópsia invasiva. Outro estudo, desenvolvido em parceria

com pesquisadores do Laboratório Central do Estado (Lacen) e da PUC-PR, busca identificar bactérias resistentes a antibióticos com maior precisão, tema considerado um dos principais desafios globais de saúde pública.

"A previsão é que até 2050 as infecções causadas por bactérias resistentes superem câncer e infarto como principal causa de mortes no mundo.

Estamos criando metodologias capazes de identificar essas resistências com níveis de precisão que métodos tradicionais não conseguem alcançar", ressaltou o pesquisador da Fiocruz Paraná e articulador do NAPI, Paulo Costa Carvalho.

De acordo com o neurocirurgião do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Denildo Veríssimo, são muitos os avanços que o programa poderá trazer para o diagnóstico precoce e a medicina de precisão no Paraná, especialmente no enfrentamento a infecções causadas por bactérias resistentes a antibióticos e nas pesquisas relacionadas a doenças neurológicas.

"O NAPI Proteômica traz um impacto direto para a prática em saúde, permitindo diagnósticos muito mais rápidos e pre-

cisos, o que é decisivo para o sucesso do tratamento dos pacientes. Além disso, o uso do espectrômetro de massas vai impulsionar pesquisas de ponta relacionadas à detecção precoce de doenças do sistema nervoso, muitas vezes de forma menos invasiva e até evitando procedimentos cirúrgicos", explica Veríssimo, que é o colaborador do NAPI.

O avanço no setor também é impulsionado pela inauguração do Centro Analítico Araucária, espaço que abriga o primeiro espectrômetro de massas Orbitrap Excedion Pro da América Latina, um equipamento de última geração adquirido pelo Governo do Estado, por meio da Fundação Araucária. A solenidade de inauguração foi realizada na quinta-feira (21), na Fiocruz Paraná. (AENPR)

Câmaras de Conciliação de Precatórios registram recorde de acordos no 1º quadrimestre

As 6ª e 8ª Câmaras de Conciliação de Precatórios (CCPs), vinculadas à Procuradoria-Geral do Estado do Paraná, alcançaram resultados históricos no primeiro quadrimestre de 2026, consolidando um avanço expressivo na utilização do mecanismo de acordo direto de precatórios no Estado.

Entre janeiro e abril deste ano, foram homologados 74 acordos diretos, mais que o dobro do registrado no mesmo período de 2025, que somou 34 acordos formalizados. Os acordos nos quatro primeiros meses deste ano

resultaram em cerca de R\$ 136,2 milhões em débitos tributários extintos.

O principal destaque ocorreu em abril de 2026, mês em que foram contabilizadas 41 homologações, maior volume mensal já alcançado pelas câmaras desde a criação do modelo de conciliação. Neste mês, o valor foi de R\$ 57,8 milhões.

Além do crescimento quantitativo no quarto mês do ano, o volume financeiro foi significativamente superior. Em abril de 2025 houve quatro acordos que somaram R\$ 2,9 milhões.

"Aprimoramos a dinâmica interna de analisar os pedidos, o que gerou maior celeridade no deferimento do pleito, permitindo assim esse recorde", diz o procurador-geral do Estado, Luciano Borges.

Nos últimos quatro anos, os acordos conduzidos pelas câmaras resultaram na quitação de mais de R\$ 940 milhões em débitos tributários estaduais, por meio da utilização de créditos de precatórios reconhecidos judicialmente.

O modelo permite que contribuintes que possuam créditos de precatórios

perante o Estado e, simultaneamente, débitos tributários estaduais parcelados na forma da legislação aplicável, utilizem esses créditos judiciais para extinguir obrigações tributárias.

O procedimento ocorre mediante homologação pelo Tribunal de Justiça do Paraná. Após a conclusão do acordo, os valores anteriormente depositados pelo Estado para pagamento dos precatórios são liberados, permitindo a operacionalização financeira da medida. Com isso, ocorre simultaneamente a extinção

do crédito judicial e da obrigação tributária correspondente.

Segundo as CCPs, o crescimento observado em 2026 evidencia tanto o aprimoramento operacional das câmaras quanto o aumento do interesse dos contribuintes na utilização do mecanismo de regularização tributária.

As Câmaras de Conciliação de Precatórios atuam na análise e condução dos procedimentos previstos no Decreto Estadual nº 11.754/2022, podendo participar credores originários de precatórios, cessionários de créditos e

contribuintes que possuam parcelamentos tributários estaduais celebrados nos termos da Lei nº 20.946/2021, desde que estejam em situação regular perante a Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná.

Precatórios são requisições de pagamento expedidas pelo Poder Judiciário para cobrar do Estado o cumprimento de decisões judiciais definitivas. Na prática, representam valores devidos pelo poder público a pessoas físicas ou jurídicas após o encerramento de processos judiciais. (AENPR)



A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR

SEGURO DE AUTOMÓVEIS 

SEGURO DE CAMINHÕES 

SEGURO DE MOTOS 

SEGURO DE BICICLETAS 

MAUER CORRETORA DE SEGUROS DESDE 2019

100% ON-LINE

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/WHATSAPP:

(41) 3387-8350

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR



OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- ▶ Profissionais capacitados
- ▶ Peças com qualidade e garantia
- ▶ Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

[41] **3011-1872 | 99189-8630** 

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba

Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro faz 10 anos e consolida SP como referência mundial no esporte inclusivo

O Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB), equipamento da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPcD) do Governo de São Paulo com gestão do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), completa dez anos em 2026 consolidado como uma das maiores referências do esporte paralímpico mundial. Com 95 mil metros quadrados de área construída, o espaço transformou São Paulo em sede permanente do esporte paralímpico brasileiro e

ampliou a presença da cidade no circuito internacional de competições e eventos esportivos.

Considerado o principal centro de excelência da América Latina, o CTPB recebe atletas, seleções, clubes e federações de diferentes estados e países ao longo do ano. Atualmente, mais de 400 eventos esportivos são realizados anualmente no complexo, que conta com infraestrutura para 20 modalidades paralímpicas, além de área hoteleira com capacidade para cerca de 300 hóspedes.

Foto: Celso Silva / SEDPcD



O impacto vai além do esporte. A movimentação de atletas, equipes técnicas, familiares e delegações contribui para a economia local, fortalecendo setores

como hotelaria, alimentação, transporte e serviços. O espaço também abriga a sede administrativa do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), onde atuam

mais de 500 profissionais.

O protagonismo também aparece nas pistas, quadras e piscinas. Antes da inauguração do CTPB, em 2012, o Time São Paulo contava com 25 atletas em nove modalidades. Hoje, o programa reúne 157 atletas em 16 modalidades paralímpicas. O crescimento veio acompanhado dos resultados: depois de conquistar 25 medalhas nos Jogos Paralímpicos de Londres-2012, o Time São Paulo chegou a 35 medalhas em Paris-2024, melhor campanha de sua história.

O Time São Paulo é um programa da SEDPcD em parceria com o CPB de apoio a atletas de alto rendimento no esporte paralímpico. Antes da inauguração do CTPB, muitos atletas do Time São Paulo treinavam em estruturas cedidas pelos clubes parceiros.

No CTPB são disputadas etapas dos Jogos Paralímpicos do Estado de São Paulo (Paresp) e dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (Jeesp), além de várias competições nacionais e internacionais. *(Agência de SP)*

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

- Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.
- Localização a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão
- Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos, aulas, lives, propagandas e muito mais
- Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência
- As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.

Localização de Estúdios

Aqui temos diversos pacotes para atender suas necessidades. Ofertamos nossos produtos na modalidade **pré e pós-paga**.

localização

Está localizado no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Maceió Shopping, Av. Comendador Gustavo Palma, 2789 - Mangabeiras, Maceió - AL, 57037-532

Serviços Inclusos

- Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia
- Produtor de audiovisual (direção de gravação)
- Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h* (*Câmeras e microfones individuais - vídeo e áudio editados pela mesa de captura)
- Recepção acolhedora para receber os convidados

ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variabilidade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

Aqui criamos o seu Podcast do Zero

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

- Infraestrutura de Alto Padrão**
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.
- Gravação e Edição Premium**
Conteúdo único e envolvente para cada etapa da produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.
- Identidade Visual e Branding**
Criamos logotipos, vinhetas, thumbnails e identidade visual completa, alinhados à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com muita kit para pertencimentos.
- Distribuição Estratégica**
Seu conteúdo publicado e otimizado nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.
- Consultoria e Mentoria Especializada**
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou videocast como referência no mercado.
- Monetização e Crescimento**
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

PARA DÚVIDAS OU outros serviços

Entre em contato
82 98113-8668 @g3producoesdigitais

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato
82 98113-8668

Estado reforça vacinação na tríplice fronteira com ação nas Unidades Básicas

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria da Saúde (Sesa), e os municípios vão reforçar a vacinação nas cidades de Foz do Iguaçu e Guaíra, neste sábado (23). O objetivo é fazer uma barreira de proteção na região de fronteira do Estado com o Paraguai e Argentina.

Serão aplicadas todas as vacinas, inclusive do calendário infantil, entre elas a tríplice viral (caxumba, rubéola e sarampo), febre amarela, Covid-19 e gripe em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Foz do Iguaçu e em uma de Guaíra (Rua Alfredo Bulkhard, 451, Jardim Guaíra), a partir das 8 horas. A imunização estará disponível para residentes e estrangeiros

O reforço da vacinação na fronteira une dois momentos importantes e sensíveis. Um deles é o início das estações mais frias e o aumento previsível das SRAGs, que são as síndromes gripais. O sarampo também preocupa devido à grande movimentação de pessoas na região de diferentes nacionalidades

As vacinas para o sarampo e febre amarela estão disponíveis a todas as pessoas que desejam se vacinar. As da gripe e Covid-19 são destinadas para os grupos de risco. Eles incluem crianças de seis meses e menores de seis anos, gestantes, mulheres que tiveram filho recentemente, povos indígenas, pessoas acima de 60 anos, trabalhadores da saúde,



Foto: SESA

professores das escolas públicas e privadas, portadores de doenças crônicas não transmissíveis, população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional.

“A vacinação nas fronteiras é parte da estratégia da Saúde do Paraná para manter essas doenças sob controle e evitar que fatores externos, como aumento de viagens e até mesmo o clima, sejam decisivos para

o crescimento dessas doenças. Peço a todos que moram na região da fronteira do Paraná que tirem um tempinho neste sábado para se vacinar, se proteger, proteger a sua família e todo o Estado”, disse o secretário de Estado da Saúde, César Neves.

O Paraná teve 42 casos de sarampo notificados no ano, e 40 foram descartados. Dois seguem em investigação. No Bra-

sil, foram três casos confirmados em 2026, sendo uma criança de 6 meses, residente em São Paulo, com histórico de viagem à Bolívia; um homem de 42 anos, morador da Guatemala; e uma jovem de 22 anos, residente no Rio de Janeiro, que trabalha em um hotel na cidade, segundo o Ministério da Saúde.

Sesa e Anvisa realizaram, nesta semana, uma ação articulada nos aeroportos para vacinação de funcionários e viajantes com foco no aumento de pessoas rumo aos países que vão sediar a Copa.

Quatro concessionárias aeroportuárias aderiram. A vacinação ocorreu no Aeroporto Internacional Afonso Pena (CWB), em São José dos Pinhais, Aeroporto de Londrina

Governador José Richa (LDB), Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu (IGU) e Aeroporto Regional de Maringá Silvío Name Júnior (MGF).

Para auxiliar o viajante a se organizar, a Sesa colocou no ar a Calculadora de Janela Imunológica do Sarampo, disponível no site Saúde do Viajante. Basta o usuário informar a data prevista do embarque para descobrir se ainda há tempo hábil para que a vacina faça efeito, já que o corpo leva entre 10 a 14 dias para desenvolver a proteção. Quem não consegue cumprir o prazo recebe a orientação de se vacinar mesmo assim, inclusive no dia da viagem, e de reforçar o uso de máscara e álcool em gel durante o trajeto. (AEN-PR)

Mais 700 profissionais são capacitados para ampliar venda do destino Paraná aos turistas

Natureza, aventura, cultura e gastronomia acolhedoras foram alguns dos atrativos paranaenses apresentados a mais de 700 agentes de viagens e profissionais do turismo no Cativa 360°, convenção da Operadora Cativa, em Bento Gonçalves (RS). Os participantes foram capacitados pelo Viaje Paraná nesta quarta-feira (20).

No evento, o órgão de promoção vinculado à Secretaria do Turismo (Setu-PR) teve contato com colaboradores da empresa de todo o País, além de companhias aéreas, representantes de governos, fornecedores nacionais e estrangeiros. A programação teve início no domingo (17)

e promoveu plenárias, palestras conduzidas por especialistas do setor, workshops e apresentações até seu encerramento, nesta quarta.

“As convenções são momentos únicos para mostrar o que temos de melhor para oferecer aos viajantes. Para o agente de viagens, que é o profissional que está na ponta da cadeia de vendas, conhecer bem um destino faz toda a diferença, porque transmite mais segurança e propriedade sobre atrativos, roteiros e infraestrutura aos clientes”, disse Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná.

Além da palestra, ao longo da semana, os profissionais também participaram de



Foto: Viaje Paraná

várias mesas com rodadas de negócios com o Viaje Paraná e outros destinos e empresas. É uma oportunidade de aprofundar ainda mais os conhecimentos sobre o Estado e abordar demais temas

que foram apresentados durante a capacitação, além de ser um importante momento de networking. No evento, o Viaje Paraná também recebeu um prêmio da Cativa pela parceria e apoio nas ações.

“Hoje, a gente percebe que a quantidade de pessoas nas convenções que conhecem o Paraná aumentou muito nos últimos anos. Somando a palestra com rodadas de negócios, temos um resultado bem positivo ao Estado, porque conseguimos ter um contato mais próximo e direcionar a cada agente algo do turismo paranaense que faça a diferença nos cardápios de vendas deles”, disse Giovanna Fagundes, palestrante e assessora do Viaje Paraná.

ESTRATÉGIA CONTÍNUA

A programação atual celebra os 25 anos de história da

operadora. Fundada em 2001 em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, a Cativa tem hoje forte presença de mercado em praticamente todos os estados brasileiros, englobando cerca de cinco mil agências e mais de 10 mil profissionais.

“Eu amo o Paraná, porque é um destino que me sinto a vontade e sei que os clientes também gostam. A questão da segurança para mulheres, inclusive, com programas estaduais voltados às turistas, me chamou muita atenção e é um diferencial muito importante”, contou a baiana Ludmila Pereira, da empresa Lumiere Viagens. (AEN-PR)



PSICANÁLISE
DÉBORA LIMA
RAQUEL LIMA

|41| 9 9525-9015
psicoequilibrium11

Av. Cândido Hartmann, 528 - sala 66
Edifício Champagnat Executive Center



Brasil
contabilidade

POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A
BRASIL CONTABILIDADE

Entre em contato conosco, estamos prontos para te auxiliar e ajudar sua empresa.

(41) 98461-0941 | <https://brasilcont.com.br/> | [brasil_contabilidade](https://www.instagram.com/brasil_contabilidade)

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR